

Assistência de enfermagem no tratamento de úlceras venosas crônicas

Autores: Clara Regina Santos Guedes¹; Ecrislane Albino da Silva²; Thays Fernanda Costa Silver.

Graduanda em Enfermagem do Centro Universitário Tiradentes-UNIT/AL¹

Graduanda em Enfermagem do Centro Universitário Tiradentes-UNIT/AL²

Especialista em Saúde da Família, Mestre em Ensino na Saúde, Docente no Centro Universitário Tiradentes- UNIT/AL.

Introdução: A úlcera venosa (UV) é uma complicação tardia da insuficiência venosa crônica (IVC) no qual é caracterizada por fatores que interferem no retorno do sangue venoso, como sequelas de trombose profundas, anomalias valvulares venosas, varizes primárias e outras. Dentre as úlceras encontradas nos membros inferiores, a úlcera venosa é a de maior prevalência, correspondendo aproximadamente de 80% a 90%. **Objetivo:** Descrever os motivos que acometem as úlceras venosas e correlacionar com a assistência de enfermagem para o tratamento da mesma. **Metodologia:** Revisão de literatura, utilizando as bases de dados Scielo e Pubmed, sobre o tema proposto, utilizando os descritores “úlcera varicosa”, “terapêutica” e “cuidados de enfermagem”, constituído por cinco artigos, disponíveis em língua portuguesa na íntegra. **Discussão:** O tratamento deve estar amparado em quatro condutas: tratamento da estase venosa, utilizando o repouso e a terapia compressiva; terapia tópica, com escolha de coberturas locais que mantenham úmidos e limpos o leito da ferida e sejam capazes de absorver o exsudato, controle da infecção com antibioticoterapia sistêmica e prevenção de recidivas. **Resultados:** A ferida no paciente pode durar anos sem eficácia na cicatrização, portanto associar mais de um método no tratamento aumenta suas chances na cicatrização. A compressão melhora o retorno venoso da úlcera, essa terapia deve ser aplicada de modo preciso para efetivar o cuidado e reduzir custos. As coberturas devem ser realizadas através das necessidades do paciente e as características da lesão. As mais utilizadas são hidrocolóide, espuma de poliuretano e alginato de cálcio, os curativos são feitos de forma não aderente, sendo o tratamento de baixo custo a médio custo. **Conclusão:** Considerando a assistência no tratamento da úlcera venosa crônica o profissional enfermeiro é protagonista no tratamento tópico da úlcera, utilizando seu conhecimento científico para escolher as coberturas adequadas para cada lesão. Para obter maior êxito na cicatrização da úlcera venosa o profissional enfermeiro deve associar as coberturas aos dispositivos compressivos, bandagens potencializando assim o cuidado de enfermagem.

Descritores: Cuidados de enfermagem, Úlcera varicosa, Terapêutica.

Referências:

BORGES, E.L; CALIRI, M.H. L; HAAS, V.J. Revisão sistemática do tratamento tópico da úlcera venosa. **Rev.Latino-Am.Enfermagem**.Ribeirão Preto,v.15,n.6,p.1163-1170,Dec.2007.

GUIMARÃES BARBOSA, J.A; NOGUEIRA CAMPOS, LM. Diretrizes para o tratamento da ulcera venosa. **Revista eletrônica cuatrimestral de enfermaria**. 2010. Disponível em: http://scielo.isciii.es/pdf/eg/n20/pt_revision2.pdf

REIS DB; PERES GA; ZUFFI FB; FERREIRA LA; POGGETTO MTD. Cuidados às pessoas com ulcera venosa: percepção dos enfermeiros da estratégia de saúde da família. **Revista Mineira de Enfermagem**. Minas Gerais, v.17, n.1, p.103, 2013.

TEXEIRA, J.N. et al. Terapias compressivas no tratamento de ulcera venosa: estudo bibliométrico. **Aquichan**. Bogotá, v.15, n.2, p.283-295, Apr. 2015.